

Notificação de casos de cólera a nível regional e mundial

Recomendações provisórias

2025



Agradecimentos

O Grupo de Trabalho Global para o Controlo da Cólera (GTFCC) gostaria de agradecer aos peritos do seu Grupo de Trabalho de Epidemiologia que participaram na elaboração destas recomendações.

- **Grupo de Trabalho de Epidemiologia do GTFCC**

Afeganistão, Escritório da OMS no país (Mohammad Omar Mashal), Bangladesh, Centro Internacional de Investigação de Doenças Diarreicas (ICDDR,B) (Ashraful Khan, Fahima Chowdhury), Fundação Bill e Melinda Gates (Supriya Kumar), Camarões, Ministério da Saúde Pública (Chaneline Bilounga), Centros de Controlo e Prevenção de Doenças (US CDC) (David Berendes, David Shih, Joan Brunkard, Xin Wang), República Democrática do Congo, Ministério da Saúde, Programa Nacional para a Eliminação da Cólera e Controlo de Outras Doenças Diarreicas (PNECHOL-MD) (Placide Okitayemba), Epicentro (Flavio Finger – Presidente do Grupo de Trabalho de Epidemiologia do GTFCC), Haiti, Ministério da Saúde Pública e População (MSPP) (Katilla Pierre), Índia, Escritório da OMS no país (Pavana Murthy), Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho (IFRC) (Bronwyn Nichol, Emmett Kearney), Universidade Johns Hopkins (Andrew Azman, Christine Marie George, Elizabeth Lee, Espoir Bwenge Malembaka), Quênia, Ministério da Saúde (Emmanuel Okunga), Líbano, Ministério da Saúde Pública (Nada Ghosn), Moçambique, Instituto Nacional de Saúde (INS) (José Paulo Langa), Programa de Tecnologia Apropriada em Saúde (PATH) (Ibrahim Ali), Equipa de Apoio Rápido em Saúde Pública do Reino Unido (UK-PHRST) (Natalie Fischer), Save the Children (Megan McMillin), Temple University (Kirsten Wiens), Alliance for Vaccines (GAVI) (Francisco Luquero), Togo, Ministério da Saúde, Higiene Pública e Acesso Universal aos Cuidados de Saúde (MSHPAUS) (Ouyi Tante), Fundo Internacional das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) (Raoul Kamadjeu, Ruby Siddiqui), Wellcome (Mariska Van der Zee), Sede da OMS (Anindya Bose, Anna Minta), Escritório Regional da OMS para África (Fred Kapaya, Mory Keita, Vincent Sodjinou), Escritório Regional da OMS para as Américas (Marc Rondy), Escritório Regional da OMS para o Mediterrâneo Oriental (Muhammad Tayyab, Sherein Elnossery), Escritório Regional da OMS para o Sudeste Asiático (Manish Kakkar).

- **Secretariado do Grupo de Trabalho de Epidemiologia do GTFCC**

Emmanuel Baron, Juniorcaius Ikejezie, Morgane Dominguez, Philippe Barboza (Head of Secretariat).

Índice

I. Introdução	4
• Objectivos e processo de vigilância regional e global da cólera	4
• Situação atual	5
• Recomendações do GTFCC	5
II. Conjuntos de dados harmonizados para relatórios sobre a cólera a nível regional e mundial	6
• Princípios	6
• Conjunto de dados preferencial	6
• Conjunto mínimo de dados	7
• Utilização a nível regional e mundial	8
III. Rumo a seguir	8
IV. Recursos suplementares	9
• Vigilância da cólera a nível nacional	9
• Relatórios de dados sobre a cólera aos níveis regional e mundial	9
• Resultados da vigilância regional e global	9

I. Introdução

• Objectivos e processo de vigilância regional e global da cólera

A vigilância regional e global da cólera é a compilação contínua de dados dos países afectados, análise e interpretação a nível regional e global, e rápida divulgação dos resultados para a tomada de medidas de saúde pública.

Embora a vigilância a nível nacional seja fundamental para orientar as intervenções locais contra a cólera, a vigilância regional e global serve como complemento essencial para:

- alertar outros países, especialmente os que têm áreas geográficas em risco de propagação transfronteiriça;
- melhorar a compreensão dos padrões de transmissão da cólera através das fronteiras, para apoiar estratégias de preparação, prontidão e resposta em vários países;
- informar as decisões operacionais sobre surtos agudos e em deterioração que possam exigir apoio externo para mitigação;
- defender a mobilização de recursos para intensificar os esforços de prevenção e controlo da cólera.

O processo regional e global de vigilância da cólera está descrito na Figura 1.

Figura 1. Processo de vigilância regional e global da cólera



• Situação atual

A análise e a divulgação dos resultados da vigilância regional e global da cólera (Figura 1) têm registado avanços assinaláveis desde 2023, através de:

- publicação dos relatórios mensais da OMS sobre a situação da cólera a nível mundial [aqui],
- lançamento de um painel público global da OMS sobre a cólera e a diarreia aquosa aguda (DAA) [aqui],
- preparação de atualizações semanais da OMS sobre a situação global da cólera e a sua divulgação aos parceiros operacionais envolvidos na resposta à cólera, incluindo os da rede GTFCC,
- publicação de boletins regionais mensais sobre a cólera para a região africana [aqui],
- lançamento de um painel público da OMS sobre a cólera para a América Central (Hispaniola) [aqui].

Estas melhorias fortaleceram os esforços de vigilância regional e global, melhorando a coordenação operacional em resposta ao aumento global da cólera.

Estas conquistas foram facilitadas por um aumento dos recursos humanos dedicados à vigilância global, depois de a OMS ter classificado o ressurgimento global da cólera como uma emergência de grau 3 em Janeiro de 2023, o nível interno mais alto da Organização para emergências..

No entanto, registaram-se progressos limitados nas práticas de rotina de comunicação de dados sobre a cólera a nível regional e mundial. Consequentemente, a compilação de dados sobre a cólera depende ainda em grande parte da extração e compilação de informações partilhadas pelos países em diferentes formatos, que muitas vezes carecem de harmonização.

• Recomendações do GTFCC

O recente aumento de recursos, que impulsiona melhorias na vigilância regional e global da cólera, pode ser insustentável. Garantir a sustentabilidade destas melhorias depende muito do desenvolvimento de processos mais eficazes, principalmente para reportar dados sobre a cólera a nível regional e mundial.

Para este efeito, este documento apresenta recomendações atualizadas do GTFCC para os relatórios de cólera a nível regional e mundial. Estas recomendações substituem as recomendações anteriores do GTFCC sobre a notificação da cólera aos níveis regional e global.

II. Conjuntos de dados harmonizados para relatórios sobre a cólera a nível regional e mundial

• Princípios

A simplificação dos requisitos de notificação é fundamental para incentivar a comunicação de rotina de dados sobre a cólera a nível regional e mundial. Desta forma, as recomendações do GTFCC de 2025 sobre a notificação de cólera a nível regional e mundial representam uma simplificação significativa das recomendações anteriores do GTFCC, ao mesmo tempo que permitem a monitorização de indicadores-chave para a vigilância regional e global.

Reconhecendo que os países variam na sua capacidade de notificação, são propostos dois níveis de comunicação:

- um **conjunto de dados preferencial** que consiste num número limitado de variáveis, permitindo a monitorização eficaz dos indicadores-chave para uma vigilância regional e global razoavelmente informativa;
- um **conjunto mínimo de dados** que consiste num conjunto ainda mais simplificado de variáveis, concebido como uma opção provisória para os países que enfrentam dificuldades em reportar o conjunto de dados preferencial, permitindo a monitorização de indicadores críticos para a vigilância regional e global.

O conjunto mínimo de dados é proposto como **solução temporária**, com o objetivo de progredir para o relato do conjunto de dados preferencial. Este sistema duplo flexível visa apoiar melhorias incrementais nos relatórios, para satisfazer as necessidades de vigilância regionais e globais.

Um [modelo de relatório Excel do GTFCC](#) está disponível para facilitar a notificação do conjunto de dados preferencial ou mínimo.

• Conjunto de dados preferencial

O conjunto de dados preferencial consiste em **oito variáveis** (Tabela 1) recomendadas para uma notificação agregada **semanal** ao **nível administrativo 2** (e.g., distritos).

Estas variáveis devem ser interpretadas de acordo com as definições estabelecidas nas [orientações do GTFCC sobre a vigilância da cólera pela saúde pública](#). Além disso, embora sejam recomendados relatórios agregados para notificar casos de cólera a nível regional e mundial, o registo baseado em casos (vigilância em unidades de saúde) deve ser implementado rotineiramente a nível nacional, conforme recomenda a orientação do GTFCC sobre vigilância da cólera pela saúde pública.

A notificação do conjunto de dados preferencial deve ser complementado com a seguinte informação, para facilitar a análise e interpretação dos dados comunicados:

- Definição de um caso suspeito de cólera,
- Definição de caso confirmado de cólera,
- Dados populacionais ao nível administrativo 2.

Tabela 1. Conjunto de dados preferencial para a notificação de casos de cólera aos níveis regional e global

Variáveis para relatórios agregados semanais ao nível administrativo 2
▪ Número de casos suspeitos de cólera notificados através da vigilância em unidades de saúde por grupo etário (< 5 anos, ≥ 5 anos) ▪ Número de mortes por cólera em unidades de saúde ▪ Número de mortes por cólera na comunidade ▪ Número de casos suspeitos de cólera testados por cultura ou reação em cadeia da polimerase (PCR) ▪ Número de casos suspeitos de cólera com teste positivo por cultura ou PCR ▪ Número de casos suspeitos de cólera testados pelo Teste de Diagnóstico Rápido (TDR) ▪ Número de casos suspeitos de cólera com teste positivo por TDR

• Conjunto mínimo de dados

O conjunto mínimo de dados consiste em **três variáveis** (Tabela 2) que são recomendados para relatórios agregados **semanais** no **nível administrativo 1** (por exemplo, província, estado ou região).

Estas variáveis devem ser interpretadas de acordo com as definições estabelecidas no [orientações do GTFCC sobre a vigilância da cólera pela saúde pública](#). Além disso, embora sejam recomendados relatórios agregados para notificar casos de cólera a nível regional e mundial, o registo baseado em casos (vigilância em unidades de saúde) deve ser implementado rotineiramente a nível nacional, conforme recomenda a orientação do GTFCC sobre vigilância da cólera pela saúde pública.

A notificação do conjunto mínimo de dados deve ser complementado com as seguintes informações para apoiar a análise e interpretação dos dados comunicados:

- Definição de um caso suspeito de cólera.

Tabela 2. Conjunto mínimo de dados para notificação de casos de cólera aos níveis regional e global

Variáveis para relatórios agregados semanais ao nível administrativo 1
▪ Número de casos de cólera notificados através da vigilância em unidades de saúde (suspeitos e confirmados combinados) ▪ Número de mortes por cólera em unidades de saúde ▪ Número de mortes por cólera na comunidade

• Utilização a nível regional e mundial

Os seguintes indicadores serão computáveis a partir dos conjuntos de dados mínimos e preferenciais para a monitorização de rotina a nível regional e global:

- **incidência semanal:** o número de casos por semana por unidade geográfica para detetar novos surtos e monitorizar as tendências de surtos ativos ao longo do tempo;
- **incidência cumulativa:** o número de casos por unidade geográfica desde o início de um surto (ou ano civil) para monitorizar o impacto do surto;
- **taxa de incidência:** o número de novos casos por 100 000 habitantes por unidade geográfica, por semana, para monitorizar a velocidade de transmissão da cólera e compará-la entre unidades geográficas e países;
- **taxa de letalidade (TL):** a proporção de mortes nas unidades de saúde, para detetar desafios no acesso aos cuidados de saúde e/ou na qualidade dos cuidados;
- **número de mortes na comunidade:** o número de mortes que ocorrem antes de chegar a uma unidade de saúde, para detetar desafios no acesso aos cuidados de saúde e/ou no comportamento de procura de cuidados.

Além disso, o conjunto de dados preferencial permitirá a monitorização destes indicadores com uma resolução espacial mais precisa, bem como o rastreio das taxas de positividade dos testes e da proporção de casos suspeitos de cólera em crianças com menos de 5 anos. Esta granularidade de dados melhorada aumentará a capacidade de distinguir a dinâmica dos surtos de cólera da de outras doenças diarreicas.

Os dados reportados (conjuntos de dados mínimos e preferenciais) também serão utilizados para gerar tabelas, curvas epidemiológicas, mapas e outras visualizações.

III. Rumo a seguir

As recomendações do GTFCC de 2025 sobre a notificação da cólera aos níveis regional e mundial visam:

- **harmonizar os relatórios** - as recomendações do GTFCC de 2025 oferecem recomendações harmonizadas para a notificação da cólera a nível regional e global, fornecendo especificações claras sobre os dados necessários para uma vigilância consistente;
- **simplificar os relatórios** - as recomendações do GTFCC de 2025 propõem uma abordagem simplificada, reduzindo os requisitos dos relatórios para 3 a 8 variáveis, facilitando a implementação de rotina realista;
- **acomodar melhorias graduais** - as recomendações do GTFCC de 2025 permitem uma progressão gradual, permitindo aos países começar com o conjunto mínimo de dados e fazer a transição para o conjunto de dados preferencial, à medida que a capacidade de notificação aumenta. Esta estrutura flexível garante que todos os países, independentemente das suas capacidades atuais de recolha de dados, possam contribuir com informações valiosas para a vigilância global e regional da cólera.

O GTFCC:

- incentiva os países a reportarem semanalmente dados agregados sobre a cólera aos níveis regional e global, de acordo com estas recomendações, utilizando o modelo de relatórios Excel do GTFCC;
- está disponível para ajudar os países, através da sua rede de parceiros, a melhorar a recolha de dados e os sistemas de informação sobre a cólera, para facilitar a transição do conjunto de dados mínimo para o conjunto de dados preferencial;
- encoraja vivamente a OMS a continuar a divulgação regular dos resultados da vigilância regional e global da cólera;
- insta os doadores a apoiarem a manutenção e o desenvolvimento da vigilância regional e global da cólera, reconhecendo-a como uma atividade crítica para os esforços coordenados contra os surtos de cólera (Eixo 1 do Roteiro Global para Acabar com a Cólera até 2030).

IV. Recursos suplementares

- **Vigilância da cólera a nível nacional**
- **Orientações do GTFCC sobre vigilância da cólera pela em saúde pública** [\[aqui\]](#) para serem utilizadas pelos países na implementação da vigilância de rotina da cólera a nível nacional, bem como para interpretar variáveis para relatórios a nível regional e global.
- **Método GTFCC para a avaliação da vigilância da cólera** [\[aqui\]](#) a ser utilizado pelos países para autoavaliar os seus sistemas e estratégias de vigilância da cólera, incluindo para relatórios de cólera aos níveis regional e global.
- **Relatórios de dados sobre a cólera aos níveis regional e mundial**
- **Modelo de relatório GTFCC Excel** [\[aqui\]](#) a ser utilizado pelos países para o relatório semanal do conjunto de dados preferencial ou mínimo.
- **O Secretariado do GTFCC** [\[GTFCCsecretariat@who.int\]](mailto:GTFCCsecretariat@who.int) deve ser contactado para questões sobre as recomendações para os relatórios da cólera aos níveis regional e global ou pedidos de assistência técnica na utilização do modelo de relatório Excel do GTFCC.
- **A OMS** [\[cholera@who.int\]](mailto:cholera@who.int) deve ser contactada para comunicar dados sobre a cólera a nível global e para obter orientações sobre os procedimentos de notificação.
- **Resultados da vigilância regional e global**
- **Os relatórios mensais da OMS sobre a situação da cólera em vários países** [\[aqui\]](#) fornecem uma visão periódica da situação da cólera a nível global.
- **O painel global da OMS sobre cólera e diarreia aquosa aguda (DAA)** [\[aqui\]](#) fornece informações atualizadas sobre surtos de cólera e DAA.
- **Os boletins regionais mensais sobre a cólera para a região africana** [\[aqui\]](#) fornecem uma visão periódica da situação da cólera nos países africanos.
- **Os painéis públicos da OMS sobre a cólera para a América Central (Hispaniola)** [\[aqui\]](#) fornecem informações atualizadas sobre a cólera na Hispaniola.